

PT conta com tucanos no 2º turno

O candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, começa a contar com o apoio do PSDB em um eventual segundo turno. Ontem, após participar do debate entre os candidatos ao GDF na Universidade de Brasília, ele insistiu que irá para o segundo turno, mas manifestou confiança de que Maria de Lourdes Abadia irá apoiá-lo, na segunda etapa das eleições.

A confiança na possibilidade do segundo turno, Cristovam explica com o exemplo das eleições passadas: "Naquela vez, o Saraiva tinha 6% nas pesquisas a 19 dias do pleito e pulou para 23 no final", avalia. "O PT é um partido de chegada". Além disso, Cristovam afirma que Abadia não teria coragem de apoiar Valmir Campelo, após todas as afirmações feitas em sua campanha. E se o panorama nacional se configurar com uma oposição direta entre Lula e Fernando Henrique, no segundo turno? "Aí, pergunte ao Sigmaringa Seixas, ao Maurício Corrêa e à própria Abadia", respondeu.

Mais uma vez, Valmir Campelo (Frente Progressista), Maria de Lourdes Abadia (Brasília de Mãos



Francisco Stuckert

Petista acha que Abadia o apoiaria na disputa do segundo turno

Dadas) e Ildeu Araújo (Prona) não compareceram ao debate. Restou a Cristovam, Paulo Timm (PDT) e ao coronel João Ferreira (Força Alternativa) dividirem as atenções da comunidade universitária. Em um clima de cordialidade, os três evitaram polemizar entre si, e Paulo

Timm chegou a afirmar que os três mantinham uma espécie de "cordialidade concorrencial".

O momento mais forte do debate promovido ontem na Universidade de Brasília foi quando o candidato petetista previu um "recrudescimento da violência política"

caso se confirmassem as estimativas dos institutos de pesquisa, com a eleição de Fernando Henrique Cardoso. "O Governo não terá a legitimidade básica para administrar o País", advertiu Paulo Timm. O coronel João Ferreira aproveitou para prometer um "troco" da população, caso Valmir Campelo se eleja e voltou a reclamar do que chamou de "manipulação" dos institutos de pesquisa. "Desde que a campanha começou eu estou com 1% das intenções de voto, mas agora eu já sou mais conhecido", criticou.

Prévia — O DCE da UnB e a União Nacional dos Estudantes estão promovendo desde ontem à tarde um ensaio geral das eleições de 3 de outubro, as chamadas "prévia" da UnB. A votação vai até hoje, às 18h00, e as apurações começam logo após o encerramento do pleito. As cédulas são similares às do TSE, com espaço para presidente, governador, senador, deputados federal e distrital. Estas prévia estarão acontecendo em todas as universidades do País até o próximo dia 20. O resultado será divulgado na próxima semana.